

Fechamento dos Mercados e Tendências (30/11):

Bolsas Internacionais: Na Europa, as bolsas fecharam em queda com o anúncio de que o Reino Unido e a União Europeia chegaram a um acordo financeiro em relação ao Brexit. A consequência foi a valorização do Euro, que acabou prejudicando a valorização de papeis de exportadoras.

Nos EUA houve fechamento em alta após anúncio de que o Senado possa votar ainda esta semana a reforma tributária norte-americana. O objetivo da reforma é reduzir a carga tributária do país e assim estimular a economia.

Bovespa: (-1,55%; 71.573 pts): A Bovespa fechou em queda, com perspectiva de investidores de que a reforma da previdência dificilmente será votada este ano. Além disso, a leitura que se faz é que não há votos necessários para aprovar a referida reforma.

Câmbio: (1%; R\$ 3,27)- O Dólar encerrou a sessão em alta frente ao Real, com o pessimismo interno com a reforma da previdência.

Juros (JAN 19): (-0,02%; 7,09) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2019 fecharam em queda, em movimento de ajuste. Contudo, para os próximos dias, a tendência é que passe a se elevar devido ao ceticismo do mercado para com a votação da reforma da previdência.

Brent (JAN 18): (0,72%; US\$ 63,57) – O preço do barril de petróleo para janeiro de 2018 encerrou em alta após anúncio do ministro de energia do Iraque, Jabbar Alluaibi, de que a OPEP deverá estender,

como era esperado, o acordo de corte de produção até dezembro do próximo ano. Confirmando-se tal fato, a expectativa é que o preço do barril chegue ao patamar de US\$ 65.